

EQUIPE ANDREA SEIXAS MAGALHÃES

A família consiste numa matriz psicossocial para o desenvolvimento de seus membros. Essa matriz apresenta uma estrutura em evolução e transformação permanentes, com momentos de maior estabilidade e momentos de crise. Estes últimos podem ocorrer por diversos motivos: adoecimento psíquico de um ou mais de seus membros; ruptura de vínculos (separações conjugais); mudanças no ciclo evolutivo familiar (filhos que ingressam na adolescência, saída dos filhos de casa, chegada de novos membros, alterações significativas na vida profissional, aposentadoria, etc.) e perdas súbitas, dentre outros. Essas situações geram desconforto e a necessidade de reformulações internas. Diante da dificuldade de lidar com situações de crise, muitas famílias e casais apresentam disfunções ou adoecimento psíquico que ganham expressão por meio de comportamentos destrutivos, manifestações depressivas, comunicação confusa e outros sinais. A psicoterapia de família e casal representa uma oportunidade de apoio nessas situações de crise, assim como de reestruturação das relações existentes e resgate do potencial criativo e resolutivo de seus membros.

1) Caracterização da equipe

Esta equipe caracteriza-se pelo atendimento a casais e famílias que necessitem de assistência psicoterápica em situações de crise evolutiva (mudanças e reestruturações familiares), de crise decorrente de algum acontecimento traumático, bem como de adoecimento psíquico de um ou mais de seus membros.

Nosso trabalho visa a capacitar o estagiário para a avaliação e o tratamento de família e de casal, assim como desenvolver uma compreensão mais ampla da psicodinâmica familiar e suas repercussões individuais.

O referencial teórico-clínico por nós utilizado reúne contribuições do campo da terapia de família sistêmica e psicanalítica. Consideramos que o trabalho psicoterápico com casais e famílias necessita de uma escuta mais ampla, incluindo contribuições de diversos saberes e realçando também os aspectos psicossociais, visando a uma compreensão mais contextualizada da família.

O atendimento familiar e de casal deverá ser realizado com frequência semanal e em co-terapia. O psicodiagnóstico familiar deverá ser realizado através do Arte-diagnóstico (Kwiatkowska, 1978) e da Entrevista Familiar Estruturada (Féres-Carneiro, 2005).

1.1. Funções do estagiário: Participar das supervisões, realizar leituras visando a seu aprimoramento teórico-clínico, confeccionar relatórios dos atendimentos, realizar atendimentos em co-terapia, realizar plantões semanais, discutir os casos clínicos e cooperar com o trabalho de equipe.

1.2. Funções do supervisor: Oferecer apoio teórico-clínico e treinamento aos estagiários, assim como facilitar o processo de desenvolvimento da identidade

profissional do psicoterapeuta, considerando as questões de ordem afetivo-emocionais inerentes a esse processo.

2) Critérios de seleção

Os critérios utilizados para a seleção de estagiários são: bom desempenho acadêmico; estar em processo psicoterápico pessoal; ter cursado a disciplina “Terapia de Família e Casal”; disponibilidade de horários para supervisão, plantão e atendimentos, além de demonstrar interesse e motivação para esse tipo de atendimento.

3) Funcionamento

Horário de supervisão: 6as. Feiras, de 09às 13hs.

Horário de plantão: 6^a. Feiras de 13 às 16 hs